

- XXXIII -**INTERESSE PELA PROFISSÃO DOCENTE: UM PANORAMA A PARTIR DO BRASIL****Norivan Lustosa Lisboa Dutra**IFB e UnB – Brasil
nori.dura@gmail.com**Sidelmar Alves da Silva Kunz**Inep e UnB – Brasil
sidel.gea@gmail.com**Remi Castioni**UnB – Brasil
kotipora@gmail.com**Introdução**

As reflexões aqui apresentadas, ainda em fase inicial, decorrem da pesquisa em andamento com o Cebraspe/CESPE/UnB, intitulada “Acesso diferenciado aos cursos de Pedagogia e Licenciaturas – contribuir para a melhoria da qualificação dos docentes da educação básica”. O objetivo é refletir sobre as possibilidades abertas, a partir da Lei nº 13.478/2017, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), em especial o artigo 62-B, que exige que as universidades disponibilizem modalidade de acesso diferenciado aos cursos superiores de pedagogia e licenciatura para os professores que já atuam nas redes públicas de educação básica (BRASIL/LDB, 2017).

Cabe salientar que a profissão docente é a espinha dorsal do sistema educacional. No entanto, os baixos salários, as condições precárias de trabalho, o desgaste físico e emocional e o reduzido reconhecimento profissional têm afastado, cada vez mais, os possíveis candidatos aos cursos de licenciatura, fato que tem gerado déficit de professores em todo país. Segundo Gatti et al. (2009), entre os anos de 2005 a 2006, houve uma redução de 9,3% de formados em licenciaturas, com destaque para os cursos de letras (queda de 10%), geografia (menos 9%) e química (menos 7%), além das áreas de física, matemática e biologia, que também apresentam déficit de professores.

A justificativa utilizada pelo senador Cristovam Buarque, autor do Projeto que resultou nessa Lei, sustenta-se em estatísticas oficiais que acusam déficit de aproximadamente 400 mil professores na área de ciências. Além disso, o parlamentar chama a atenção para o quantitativo elevado de docentes sem a formação adequada para o exercício profissional, na ordem de 30% (BRASIL, 2008).

Atrair interessados para a profissão docente é o grande desafio

Muitos entendem a carreira docente como: a oportunidade para exercitar os dons e vocações; o desejo de ensinar e contribuir com a formação de outras pessoas; o amor à profissão e ao saber; gratificação emocional; aprendizagem recíproca, além do valor à atividade docente em termos de contribuição para o futuro do país (TARTUCE; NUNES; ALMEIDA, 2010).

Entretanto, a escolha da profissão não se limita apenas aos desejos pessoais, mas também está associada às mudanças políticas, socioculturais e econômicas do mundo globalizado, as quais foram intensificadas a partir da década de 1990. Estas contribuíram para potencializar as transformações no mundo do trabalho, bem como o estilo de vida, no modo de agir e pensar das pessoas. Assim, novas maneiras de compreender e escolher a carreira e o desenvolvimento profissional foram geradas (GOMES; PALAZZO, 2017).

Há de se considerar que o jovem brasileiro, ao concluir o ensino médio, tem o desafio de decidir, ainda que prematuramente, o curso universitário. Muitos jovens escolhem a profissão sob influência de terceiros ou o fazem de maneira impulsiva, sem ao menos ter ideia do que se trata. A pressão recebida para ser um dos contemplados com a seleção inaugurada no sistema público pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu), que utiliza a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), agrava ainda mais tal situação. O candidato tende, pois, a escolher o curso com base no ponto de corte e na expectativa de conseguir uma vaga na universidade pública ou uma bolsa no Programa Universidade para Todos (ProUni). Ressalta-se que exigir de pessoas tão jovens maturidade e segurança nessa escolha pode gerar frustração e, conseqüentemente, abandono do curso acadêmico.

No que se refere à escolha da profissão de magistério, Tartuce, Nunes e Almeida (2010) advertem que apenas 2% dos jovens declaram ter algum interesse em se candidatar a um curso de licenciatura – a maioria que opta pelo magistério não pretende atuar nesse campo. No mesmo raciocínio, Gatti et al. (2009) destacam que o perfil socioeconômico de quem escolhe o magistério é composto de jovens que geralmente:

[...] tiveram dificuldades de diferentes ordens para chegar ao ensino superior. São estudantes que, [...] tiveram poucos recursos para investir em ações que lhes permitissem maior riqueza cultural e acesso a leitura, cinema, teatro, eventos, exposições e viagens (GATTI et al., 2009, p. 15).

Tal realidade impacta a qualidade da educação, uma vez que o Brasil registrou, no ano de 2016, o quantitativo de 2.196.397 professores da educação básica. Deste total, 480 mil possuem somente o ensino médio, e mais de 6 mil docentes têm apenas o ensino fundamental. Há ainda 95 mil professores que possuem formação superior, mas não são licenciados. Outros 1.606.889 docentes possuem formação em licenciatura, mas não atuam na sua respectiva área de formação (BRASIL/MEC, 2017).

Considerando ser esse um problema em contínuo processo de crescimento, tornou-se necessário criar estratégias para mudar essa realidade. Uma dessas medidas foi a aprovação da Lei nº 13.478/2017,

que altera a LDB, com vistas a atrair e reter os professores nas redes de ensino. Em outra frente, o governo brasileiro lançou o Programa de Residência Pedagógica (PRP), no ano de 2017, numa tentativa de modernizar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e melhorar a qualidade da formação (BRASIL/MEC, 2017).

Cabe salientar que o caso brasileiro não é exclusivo, pois a crise da formação docente afeta vários outros países. Nesta direção, Prats (2016), ao analisar a situação dos professores da Catalunha, assevera a centralidade da discussão sobre os docentes para se pensar o sistema educacional como um todo. O autor aponta que a qualidade de um sistema está diretamente relacionada à qualidade dos seus professores e resalta os fatores que têm peso significativo na variação dos resultados acadêmicos, a saber: as condições laborais da docência, os mecanismos de desenvolvimento profissional, o prestígio social do docente e outras tensões próprias do sistema educacional.

Considerações finais

A partir das informações preliminares do estudo, identificamos que a profissão docente precisa de uma maior atenção no sentido de aproximar as redes de formação com os sistemas de educação básica, a fim de assegurar uma maior qualificação nessa área e, igualmente, reduzir o déficit de professores.

Dado o exposto, o conhecimento da legislação aqui discutida, somado ao interesse das instituições de ensino superior em implementá-la, tende a agregar maiores condições para o enfrentamento dos desafios relativos ao magistério e, por sua vez, contribuir para o repensar das práticas nos processos seletivos destinados aos docentes da educação básica pública.

Referências

BRASIL. **Lei nº 13.478**, de 30 de agosto de 2017. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13478.htm>. Acesso em: 27 dez. 2017.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação - Lei 9394/1996**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 08 jul. 2017.

_____. **MEC lança política nacional de formação de professores com residência pedagógica**. Brasília, 2017. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=55921>>. Acesso em: 08 jan. 2018.

GATTI, Bernadete Angelina et al. Atratividade da carreira docente no Brasil. In: Fundação Victor Civita. **Estudos e pesquisas educacionais**. São Paulo: FVC, v. 1, n. 1, 2009. Disponível em: <<http://www.zerohora.com.br/pdf/15141177.pdf>>. Acesso em: 11 dez. 2017.

GOMES, Candido Alberto; PALAZZO, Janete. Teaching career's attraction and rejection factors: analysis of students and graduates perceptions in teacher education programs. **Ensaio**: aval. pol. públ.

Educ. v. 25, n. 94, p. 90-113, 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v25n94/1809-4465-ensaio-25-94-0090.pdf>>. Acesso em: 18 jan. 2018.

PRATS, Enric. Les polítiques de professorat. In: VILALTA, Josep M. (Dir.). **Reptes de l'educació a Catalunya**. Anuari 2015, pàgines 201-262, 2016.

TARTUCE, Gisela Lobo B. P.; NUNES, Marina M. R; ALMEIDA, Patrícia Cristina Albieri de. Alunos do ensino médio e atratividade da carreira docente no Brasil. **Cad. Pesqui.** v. 40, n. 140, p. 445-477, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v40n140/a0840140.pdf>>. Acesso em: 18 jan. 2018